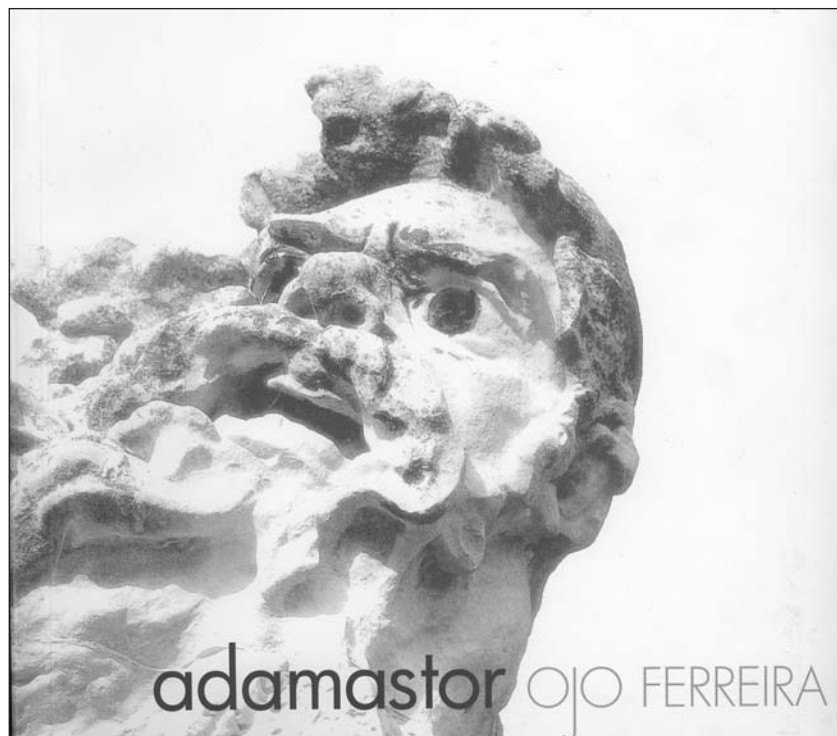


Dois livros sul-africanos com referências portuguesas

- "Adamastor" de Cobus Ferreira e "Where The Baobab Grows at Durban High School" de Jeremy Oddy



"Adamastor - Espírito do Cabo das Tormentas" é o novo livro do professor jubilado OJO Ferreira, escrito em afrikaans e que foi traduzido para inglês por Roger Fisher e para português por Edna Peres, Gilúlia Picard-Boswel e Christina von Reiche.

Trata-se de uma interessante publicação que assinala os 100 anos da Universidade de Pretória (1908-2008), com traduções de "Os Lusíadas" por D.P.M. Botes, Roger Fisher e Schalk W. le Roux.

Regista-se ainda o fragmento biográfico de Johan Berg, da Universidade de Pretória, sobre o autor, escrito em Junho de 2008:

Ockert Jacobus Olivier Ferreira nasceu em 1940 numa aldeia do Baixo-Kouga, no Cabo Oriental. Estudou em várias instituições universitárias, com graduações pela Universidade de Pretória, Universidade do Free State e Universidade da África do Sul. Obteve dois doutoramentos e, após nomeações no ensino, em museologia e no

instituto para a pesquisa histórica no Conselho de Pesquisa das Ciências Humanas, foi nomeado como lente sénior na Universidade de Pretória em 1980, seguidamente professor adjunto em 1987 e professor catedrático em 1995. Desde a sua aposentação em 1987 foi nomeado professor honorário no departamento de história e da história cultural (agora departamento de estudos de história e dos costumes) na mesma instituição.

OJO Ferreira é um dos historiadores sul-africanos mais prolíficos, que concentrou o seu interesse nos "contactos entre a África do Sul e Portugal". O corpo principal do seu trabalho dos últimos dez anos inclui este tema. Neste campo, o seu contributo é uma continuação exemplar do trabalho do ilustre historiador Eric Axelson (1913-1998) na história de Portugal em África.

COMO ADQUIRIR ESTE LIVRO

Os interessados em adquirir o livro "Adamastor - Espírito do Cabo das Tormentas", ao preço de 228 randes por exemplar, poderão solicitar o mesmo a Lynette Schoeman, da Universidade de Pretória, pelo telefone (012) 420 2278 ou pelo e-mail eeufees.winkel@up.ac.za

ESTUDO SOBRE O NOME ADAMASTOR

Esta nova obra do professor Cobus Ferreira aborda também a mitologia da época quinhentista que influenciou a saga dos descobrimentos lusitanos, referindo, a propósito da origem do nome Adamastor: "O nome Adamastor pode ter as suas origens na Bíblia e derivar de Adão, o pai de todos os seres humanos. Adão pode certamente ser encontrado no Adamastor. Dos Santos declara que há forte semelhança entre a representação de Adão na Capela Sistina (1508-1512) de Miguel Ângelo (1475-1564) e a descrição da estrutura física do Adamastor pelo poeta Camões".

A viagem épica de Vasco da Gama à Índia (1497-1498) é baseada no diário de navegação de Álvaro Velho, quando estava na caravela São Rafael.

LIVRO SOBRE ESCOLA FREQUENTADA POR FERNANDO PESSOA

O outro livro sul-africano com referências portuguesas é "Where the Baobab Grows at Durban High School, da autoria de Jeremy J. Oddy, que foi aluno da escola e pertenceu à turma de 1962 (Matric) e que, em 1968, voltou ao mesmo estabelecimento de ensino como professor, tendo em 2002 assumido as funções de responsável pelos arquivos e biblioteca.

O lançamento do livro foi feito a 8 de Dezembro, numa modesta cerimónia na Durban High School, para a qual foi convidado o ex-conselheiro das Comunidades e futuro cônsul honorário Elias de Sousa e sua mulher, Júlia de Sousa, e a escritora Vitória Pereira.

O livro faz a cronologia da trajectória histórica da escola, a mudança das suas instalações, e presta singela homenagem ao grupo de pais fundadores.

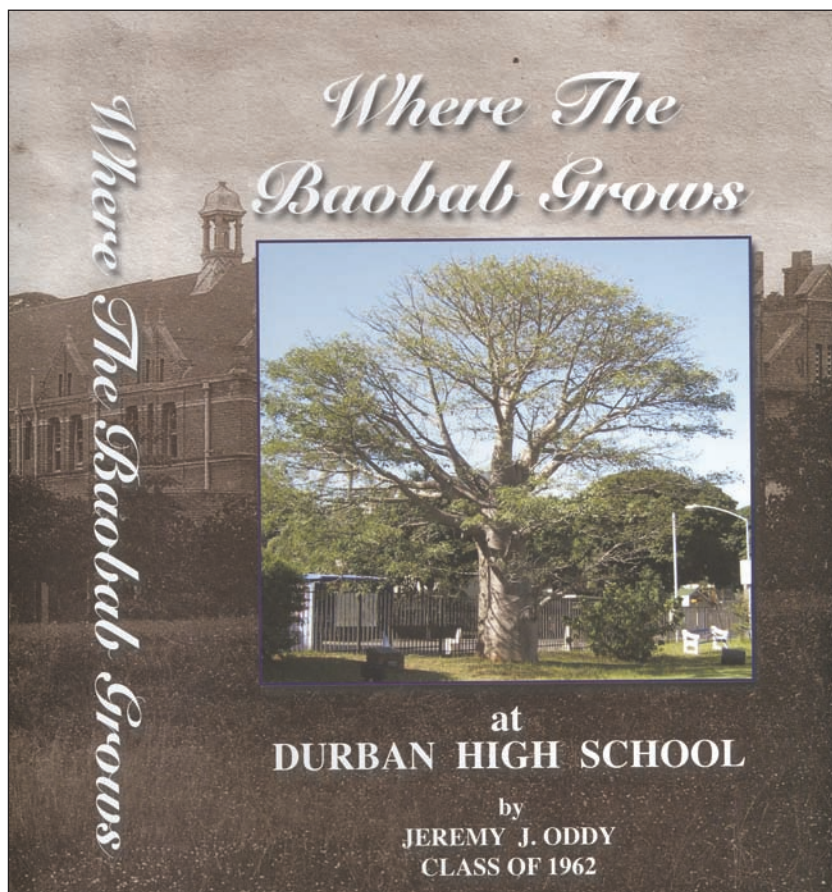
Dedica também espaço de destaque ao primeiro director Robert Russel (1866-1875) e reproduz fotografias antigas de grupos de alunos e docentes.

Gravuras da vida portuária em Durban, de aspectos do quotidiano cidadão de então, reservando capítulos aos seus alunos que se distinguiram em várias áreas, entre os quais Fernando Pessoa bem como as individualidades portuguesas que visitaram a escola.

Assim, o presidente da República Portuguesa, dr. Mário Soares, descerrou uma lápida alusiva ao insigne poeta de "Mensagem" a 24 de Novembro de 1995.

A 8 de Junho de 2004, Jeremy Oddy acompanhou o embaixador de Portugal na África do Sul, dr. Paulo Barbosa, o cônsul português em Durban e outras personalidades da Comunidade Portuguesa numa visita ao estabelecimento de ensino.

A 7 de Outubro de 2007, o bispo Januário Torgal Ferreira, presidente da Comis-



são Episcopal para as Migrações, e o seu secretário, padre Rui Pedro, deslocaram-se à Durban High School.

Também a secretária regional dos Assuntos Sociais da Madeira, dra. Conceição Estudante, visitou a escola onde Fernando Pessoa estudou.

Regista-se que o descerramento do busto alusivo a Fernando Pessoa no recinto da escola foi feito numa cerimónia memorável a 17 de Setembro de 2005.

A obra foi patrocinada por Elias de Sousa e executada pelo artista Kevin Jenkins, que foi também o autor do busto do poeta Roy Campbell, colocado próximo. Entre os convidados encontravam-se quadros da Embaixada e do Consulado de Portugal em Durban e líderes comunitários que foram saudados pelo director Magner, que deu as boas vindas à audiência e dissertou sobre a Durban High School e Fernando Pessoa.

O embaixador de Portugal na África do Sul, dr. Paulo

Barbosa, na sua intervenção sublinhou que "a Durban High School foi o mais importante factor no desenvolvimento do poeta".

O livro também aborda a actividade desportiva da escola, nomeadamente as modalidades de cricket, rugby e atletismo.

PERFIL DE PESSOA

Transcrevemos, com a devida vénia, a breve biografia de Fernando António Nogueira Pessoa (1888-1935) divulgada em "Where the Baobab Grows":

Fernando Pessoa, um dos antigos alunos mais celebrados da Durban High School, nasceu em Lisboa a 13 de Junho de 1888. O seu pai faleceu pouco tempo depois do seu nascimento. A sua mãe voltou a casar. Quando tinha sete anos, o seu padrasto foi nomeado cônsul português em Durban.

O director no tempo de Pessoa, de 1988-1904, W. Nicholas imprimiu em cada

aluno e em Fernando Pessoa mais do que em outros, o amor pelos clássicos. Inglês, bem como Latim e Grego. Foi por três vezes promovido no período de dois anos. No décimo ano ele era dois anos mais novo que os seus colegas de carteira mas intelectualmente superior.

Não participava em jogos; era pálido e fino e aparentava ser fisicamente menos desenvolvido.

Era excelente em Inglês. Em 1904 era o melhor aluno do Natal.

Os críticos de Fernando Pessoa são unânimes em considerar o seu desenvolvimento literário durante os anos na Durban High School. O seu dedicado estudo dos clássicos e a influência de Inglês durante a sua adolescência sob a orientação do director Nicholas foram a chave para o seu grande sucesso.

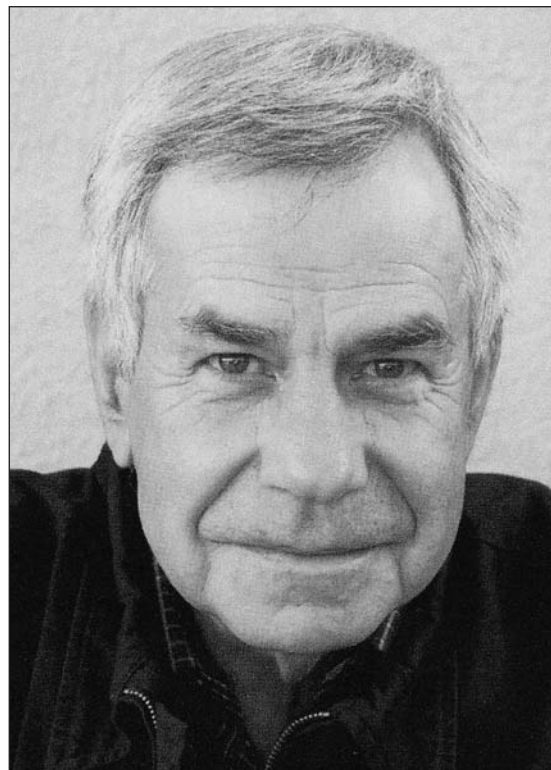
Os seus anos na Durban High School foram importantes para impulsionar a sua sede de leitura, já que, tendo antecedentes culturais, despertaram nele o desejo de escrever.

À noite efectuou aprendizagem de guarda-livros entre 1902 e 1903. Essas aptidões proporcionaram-lhe trabalhar como correspondente estrangeiro, garantindo-lhe subsistência própria desde os vinte anos.

Em Agosto de 2005 voltou a Portugal para ingressar na universidade. Uma greve de estudantes pôs fim a esse projecto, após o que passou a estudar em casa.

Era um recluso, que recebia um modesto salário como contabilista e ocasionalmente como escrivão de cartas, mas à noite consagrava-se totalmente à escrita. Numa noite, sentado à sua mesa, escreveu trinta poemas. Pessoa dividiu a sua personalidade em quatro caracteres principais, seus heterónimos. Escrevia artigos em jornais onde essas figuras de ficção correspondiam entre si.

Após a sua morte, em consequência de doença de fígado, foi descoberta uma arca com os seus manuscritos, cuja publicação lhe deram projecção literária mundial.



O professor jubilado Ockert Jacobus Ferreira, nascido em 1940, actualmente em situação de aposentação mas convidado honorário do Departamento de História e dos Estudos dos Costumes da Universidade de Pretória, é o autor/editor de 20 livros e de 90 artigos, em que 11 e 35 respectivamente, tratam do relacionamento entre Portugal e a África do Sul. Para melhor se documentar sobre o relacionamento luso-sul-africano visitou Portugal 15 vezes.

O seu trabalho editorial incluiu a direcção do jornal SA Journal of Cultural History (1983-1988 e 1996-1997) e História (1990-1993). Recebeu da UNISA um Doutoramento em Literatura e Filosofia (História) e da Universidade de Pretória um Doutoramento em Filosofia (História Cultural).

Cobus Ferreira serviu como membro executivo da Associação Histórica da África do Sul (1990-1994); secretário da Sociedade Histórica da África do Sul (1995-97); presidente da Sociedade da História Cultural da África do Sul (1988-90); membro da direcção do Museu Nacional da Cultura e História, Pretória (1988-1996); e do Conselho de Heráldica da África do Sul (1989-1997).

Foi-lhe outorgado o prestigioso prémio para o avanço da história pela Federação da Cultura Afrikaans (1994); e três medalhas de honra pela sua contribuição à História Cultural da Academia de Ciências e Artes da África do Sul (1994), à Sociedade dos Estudos Folclóricos Afrikaans (1998), e à Sociedade da História Cultural da África do Sul (1999). Em 2004 foi-lhe concedida uma segunda medalha de honra pela Academia de Ciências e Artes da África do Sul pela sua contribuição no registo da ligação histórica entre a África do Sul e Portugal.



O AUTOR DO LIVRO "WHERE THE BAOBAB GROWS AT DURBAN HIGH SCHOOL", JEREMY ODDY (E) JUNTO AO BUSTO DE FERNANDO PESSOA, EM DURBAN, COM O DR. LUÍS MIGUEL ROSA DIAS, SOBRINHO-NETO DE FERNANDO PESSOA